

FICHA 06/10 - BENS MÓVEIS E INTEGRADOS - SEÇÃO B DISTRITO SEDE

1. Município	Grupiara
2. Distrito	Sede
3. Acervo	Igreja de São Sebastião/Paróquia de Estrela do Sul e Grupiara
4. Endereço	Praça São Sebastião, s/nº - Centro.
5. Propriedade	Eclesiástica - Diocese de Uberlândia
6. Responsável	Dom Paulo Francisco Machado/Pároco Francisco de Assis Felipe Santiago
7. Designação	Pinturas Parietais Decorativas da Igreja de São Sebastião
8. Localização específica	Por toda extensão da Igreja, Presbitério, Nave e Capela lateral.
9. Espécie	Pintura Parietal
10. Época	2000
11. Autoria	Maria Izabel Bernardes e Cláudio
12. Origem	Grupiara/MG
13. Procedência	Igreja de São Sebastião/Paróquia de Estrela do Sul e Grupiara
14. Material / Técnica	Tintas a óleo e látex PVA / pintura
15. Marcas / Inscrições	"Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor". Cláudio - 2000 / Izabel - 04/04/2000 / Izabel - 24/03/2000

16. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA

Foto 1: Pinturas Parietais Decorativas no Altar-Mor da Igreja de São Sebastião. Novembro de 2009. Foto: Nelyane Santos.



Foto 2: Pinturas Parietais Decorativas na entrada da Nave, no lado epistola. Novembro de 2009. Nelyane Santos.

17. DESCRIÇÃO

O conjunto de Pinturas Parietais Decorativas da Igreja de São Sebastião é formado por 11 pinturas figurativas e uma pintura decorativa de falso madeiramento que percorre toda a extensão das paredes internas da Igreja. Partindo do Presbitério podemos identificar no altar-mor, na parede de trás do Cristo Morto, a pintura representando um horizonte, com céu nas cores azul e branco com manchas em verde e cinza e com montanhas em diferentes tons de marrom. Nas laterais do vão onde fica exposto o Cristo Morto há pinturas de ramos de folhagens nas cores amarelo, rosa claro, marrom e verde.

Na Capela lateral direita do Presbitério há ao alto na parede do fundo, onde se apoia uma bancada com o Sacrário, uma cruz latina pintada de marrom e, sobre a mesma, uma pomba branca com asas abertas. Circundando esses dois elementos, há sete pequenas labaredas de fogo pintada em vermelho. Abaixo da bancada do Sacrário há o emblema da letra P entrecruzada pela letra X.

Na Nave, nas laterais do arco-cruzeiro, há a representação no lado evangelho de uma pomba e do lado epístola de um cálice. A pomba foi pintada de amarelo claro e apresenta as asas abertas e o bico voltado para baixo, tendo ao seu redor nuvens pintadas de azul e, do lado direito, uma mão pintada de rosa claro tendo ao seu centro uma pintura em azul não uniforme que parece representar água escorrida. O cálice foi pintado de amarelo e lilás e tem no topo um pequeno círculo marrom rodeado por raios amarelos e, nas laterais, grandes cachos de uva roxa com folhagens verdes.

Nas paredes laterais ao centro da nave há pinturas iguais sobre as janelas, representativas de uma pedra em formato retangular na vertical partida ao centro e com inscrições nos seus dois lados de números romanos de um ao dez. Essa pedra é circundada por uma espécie de moldura cinza e a base é apoiada sobre ramos de flores.

Na entrada da nave, nas paredes laterais à porta de acesso há uma pintura figurativa em cada lado. Na parede do lado epístola, há uma pintura de figura masculina, de pé, em posição frontal, com cabelos castanhos longos e barba, vestindo túnica azul claro e sobre-túnica marrom claro. Sobre a figura, há uma nuvem azul e branca e, à frente, há 6 grandes vasos pintados nas cores rosa, marrom e azul. Aos pés da figura e na base dos vasos, há pequenas folhagens pintadas de verde sobre o chão em tons variados de marrom. A disposição dos elementos da pintura não se apresentam em perspectiva. Na parede do lado evangelho, há uma pintura de um sol em meio círculo com raios em diferentes tons de amarelo que incide sobre um livro aberto apoiado entre folhagens verde e amarela e ramos floridos em rosa claro. O livro tem as páginas brancas e a seguinte mensagem escrita do lado direito: "Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor".

A pintura decorativa de falso madeiramento apresenta diferentes tons de marrom com tintas brilhantes. Ela se espalha por toda a extensão da Igreja, tendo uma divisão figurativa que representa um barrado de tabuamento de madeira. Em alguns locais se estende até o forro, como nas colunas do altar-mor e no acesso à Capela lateral do Presbitério. No restante da Igreja ela tem altura máxima de 130 cm de altura.

18. CONDIÇÕES DE SEGURANÇA	19. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE	20. ESTADO DE CONSERVAÇÃO
☒ Bom	Data:	☐ Excelente
☐ Razoável	Nº.:	☐ Bom
☐ Ruim	☐ Federal	☒ Regular
	☐ Estadual	☐ Péssimo
	☐ Municipal	
	☒ Nenhuma	

21. DIMENSÕES

As pinturas figurativas possuem dimensão média aproximada de 160 cm de altura e 210 cm de largura.

As pinturas decorativas de falso madeiramento possuem em média 130 cm de altura e largura correspondente a toda a extensão das paredes internas da Igreja.

22. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

As Pinturas Parietais Decorativas da Igreja de São Sebastião apresentam estado de conservação regular. No geral não há degradações que comprometam a leitura interpretativa e a experiência estética das pinturas, porém há indícios de acelerado crescimento de deteriorações na estrutura de alvenaria das paredes e nas camadas de tinta. Algumas pinturas apresentam sinais de desbotamentos, outras sinais de desprendimento de camadas pictóricas e outras com sinais de bolor por infestação de fungos. As pinturas apresentam sujidades generalizadas, aderidas por excrementos de insetos e animais (como pombos e lagartixas), e superficiais pelo acúmulo de poeira.

23. INTERVENÇÕES - RESPONSÁVEL / DATA

As Pinturas são de realização relativamente recentes, mesmo assim apresentam pequenos sinais de intervenções pontuais, com reposição de camadas de tinta em locais isolados. Porém, não há registros ou referências na memória da comunidade de uma reforma na Igreja que tenha atingido as pinturas.

24. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

As Pinturas Parietais Decorativas da Igreja de São Sebastião foram feitas com tinta à óleo e tinta látex PVA e aplicadas com pincéis

de variados tamanhos, de baixas polegadas. Esses tipos de tintas são utilizadas para pinturas em parede sem haver uma especificação compositiva apropriada para pinturas artísticas. A tinta a óleo utilizada é do tipo sintética, ou seja, feita à base de químicos alquídicos, muito utilizadas na construção civil para pinturas decorativas de ambientes menos suscetíveis à intempérie. Para sua aplicação manual com pincéis é preciso ser bastante diluída com Aguarrás Mineral e, por causa dessa mistura, fica sem aderência para retoques e acréscimos, secando lentamente. A tinta vinílica de látex PVA é solúvel em água e seca rápido por evaporação. Oferece maior trabalhabilidade com pincéis e maior aderência de camadas subsequentes.

Diante das principais características citadas acima das tintas utilizadas nas Pinturas Parietais, é possível associar seu uso aos principais efeitos visuais adquiridos. A técnica de pintura decorativa do falso madeiramento baseou-se no uso da tinta à óleo, pois exigiu pouco detalhamento e pinceladas mais longas por ser de maior extensão. Já nas pinturas figurativas foi utilizada tinta látex PVA por permitirem maior detalhamento das formas e retoques durante sua confecção.

25. CARACTERÍSTICAS ESTILÍSTICAS

As pinturas parietais no interior das igrejas fazem parte da decoração que remonta às narrativas bíblicas, à devoção cristã e à teatralização necessária para incutir nos fiéis o conhecimento da tradição católica. Desde as primeiras Igrejas erguidas em Minas Gerais no final do século XVII e durante todo o século XVIII, as pinturas murais estiveram presentes, seja nos forros das naves ou no revestimento de suas paredes.

Tanto a pintura decorativa do falso madeiramento quanto as pinturas figurativas distribuídas nas paredes da Igreja de São Sebastião do município de Grupiara fazem menção a esse tradicional estilo de pinturas parietais que seguem os preceitos das narrativas cristãs e das decorações das antigas matrizes erguidas em pedra e revestidas de madeira. A feitura dos executores deixa transparecer uma composição autônoma livre de ensinamentos formais, baseada na observação e no experimento empírico dos materiais e técnicas disponíveis. Os executores destas pinturas não demonstraram claramente seguimento à determinados estilos artísticos.

26. CARACTERÍSTICAS ICONOGRÁFICAS

As Pinturas Parietais figurativas da Igreja de São Sebastião representam vários elementos simbólicos da tradição católica.

No altar-mor, na pintura feita atrás do Cristo Morto representando um horizonte, figura o Monte Calvário onde Jesus Cristo foi crucificado.

Na capela lateral do presbitério onde fica exposto o sacrário, a pintura da pomba branca representa o Espírito Santo. No Cristianismo, o Espírito Santo é um elemento da Santíssima Trindade, juntamente com o Pai e o Filho, parte da Deidade. O Espírito Santo é frequentemente simbolizado por uma pomba branca, baseado nos relatos bíblicos que descrevem uma pomba a descer sobre Jesus Cristo após este ter sido batizado no Rio Jordão. Em outra passagem bíblica o Espírito Santo é descrito descendo sobre os apóstolos durante o Pentecostes na forma de um vento e línguas de fogo. Baseado nesta imagem, o Espírito Santo é também simbolizado por uma chama, podendo em algumas representações, associar a imagem da pomba com raios brilhantes como labaredas de fogo. Ainda na capela há pintado a letra P entrecruzada pela letra X. Dispostas dessa forma, faz referência à letra inicial e final do nome Cristo, na língua greco-romana, fazendo menção às letras alfa e ômega como o início e o fim da existência e remetendo à crença do catolicismo cristão da eterna natureza de Jesus Cristo.

Na parede lateral do arco-cruzeiro, no lado evangelho, há novamente a pintura da pomba eucarística e, na parede lateral do lado epístola, há o cálice encimado por uma hóstia e ladeado por caxos de uva. O cálice é a taça que leva o vinho que será consagrado no momento da eucaristia, representando o sangue de Cristo, e a Hóstia é a representação do pão que será consagrado nesse mesmo momento litúrgico, representando o corpo de Cristo. O trigo e a uva eram os principais alimentos nas refeições dos antigos povos judeus, significam a riqueza das colheitas com o trabalho em comunidade. Na tradição cristã a uva passou a referenciar o vinho que foi utilizado por Jesus na última ceia, celebração que é rememorada pelos cristãos no momento litúrgico da eucaristia.

Nas paredes laterais da Nave há pinturas representativas da Tábua dos Dez Mandamentos, que são o conjunto de leis relacionadas às normas ditadas por Deus para o homem viver livre de pecados. Segundo a tradição cristã, esse conjunto teria sido entregue em Israel no Monte Sinai para o povo hebreu, diretamente nas mãos do profeta Moisés, inscrito em uma placa de pedra. Nos mandamentos estão as mensagens de amar a Deus sobre todas as coisas, não dizer o nome de Deus em vão, respeitar os domingos, honrar pai e mãe, não matar, não cometer adultério, não furtar, não cometer falso testemunho, não desejar a mulher do próximo e não cobiçar as coisas do próximo.

Na entrada da Nave a pintura do lado epístola representa a passagem bíblica que relata um dos milagres de Jesus, quando trans-

formou água em vinho. É uma leitura religiosa que estimula entre os cristãos a fé e confiança de que momentos melhores de fartura podem vir sobre as graças de Deus. Do lado evangelho, a pintura retrata a Bíblia, o livro sagrado dos cristãos, que expõe uma de suas mensagens “Feliz é a nação cujo Deus e o Senhor”.

27. DADOS HISTÓRICOS

A região onde desenvolveu-se o município de Grupiara foi ocupada à partir da segunda metade do século XVIII em função de atividades mineradoras no Triângulo Mineiro. Durante o século XIX o lugarejo antes conhecido como Troncos, pouco se desenvolveu, pois era apenas local de passagem de tropeiros e estava subordinado à Estrela do Sul, que tornou-se município no início do século XX. Entre os anos de 1907 e 1908 ergueu-se no povoado de Troncos uma pequena igreja devotada a São Sebastião num lote doado por um dos ricos fazendeiros locais. Ao redor da mesma foram distribuídos lotes para pequenos lavradores e comerciantes iniciando assim um núcleo urbano. Famílias fixaram-se no povoado que, apresentando crescimento foi elevado à distrito de Estrela do Sul em 1923, passando a denominar-se Grupiara, nome associado à língua tupi que identifica um tipo de cascalho em camadas nas montanhas onde se encontra ouro.

Na década de 1940 a Igreja de São Sebastião foi ampliada. Mesmo com a emancipação política de Grupiara que passou a ser município independente de Estrela do Sul em 1962, isso nada interferiu na distribuição paroquial da região, pois a Igreja continuou sem pároco, fazendo parte ainda da Paróquia de Estrela do Sul e recebendo periodicamente a visita de vigários. Provavelmente, em decorrência das reformas empreendidas na Praça de São Sebastião na gestão municipal de Geraldino Cardoso Neves, entre os anos de 1977 a 1983, a Igreja também tenha sofrido pequenas modificações estruturais e reparos para sua manutenção. À partir da década de 1980, a frequência de visitação dos vigários na Igreja de São Sebastião diminuiu consideravelmente em decorrência da queda populacional provocada pelas desapropriações urbanas e êxodo rural após a construção da Barragem da Emborcação. Com isso, diminuíram as demandas por celebrações típicas dos sacramentos católicos, tais como, batizados, crismas e casamentos.

Em 2000, a Igreja de São Sebastião passou por uma grande reforma. O então prefeito municipal de Grupiara, Aires Guimarães, disponibilizou recursos e mão-de-obra para execução das obras. As reformas contaram também com recursos angariados pela comunidade católica do município que promoveu quermesses, festas e leilões para arrecadação. Na época, o então vigário da Paróquia de Estrela do Sul e Grupiara, Padre Eugênio, estava presente supervisionando as obras. Foi ele quem convidou para executar as pinturas decorativas do interior da Igreja um pintor chamado Cláudio, (cujo sobrenome é desconhecido pelos moradores) que se instalou em Grupiara durante os dois meses de trabalho, quando as estruturas já estavam quase encerradas.

Segundo relatos de Maria Izabel Bernardes, quando soube da chegada de um pintor especializado em decoração de pinturas parietais, logo se interessou, pois já pintava quadros e tinha grande interesse em contribuir para a melhoria da Igreja. Ela recorda-se que o pintor dominava a técnica de confecção de vários estilos de decoração de paredes, como pátina, grafiado, laqueado, texturizado, entre outros. Maria Izabel apresentou-se então ao pintor colocando-se à disposição para ajudá-lo. Para a sua surpresa, ele revelou que não fazia pinturas figurativas e que o Padre Eugênio pedia a ele, de forma insistente, que as fizesse. Por esta razão ele pediu a Maria Izabel que assumisse a confecção dessas pinturas. Ela logo aceitou, tendo apenas o receio de ter que subir em andaimes para pintar as paredes no alto. Foi a primeira vez que Maria Izabel fez pinturas figurativas em paredes. O Padre é que a orientou sobre as temáticas das pinturas, usando como modelo, um livreto bíblico da Igreja Católica.

Segundo Maria Izabel o trabalho foi feito com grande satisfação pelos dois, porém durante a execução reclamavam a todo o tempo da má qualidade das tintas disponíveis. Segundo ela isso prejudicou muito a qualidade das pinturas que em muitos pontos apresentavam manchas de escorrido e de retoques mal sucedidos. Cláudio foi remunerado pelo trabalho, mas Maria Izabel o executou voluntariamente. Ela não se recorda do sobrenome do pintor, mas lembra-se que ele tinha vindo de São João Del Rey e que lá o Padre Eugênio conheceu e gostou de seu trabalho.

28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliográficas:

BEMA TINTAS. Tecnologia de Pintura Imobiliária. Contagem, 2005 (folheto).

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO AO ACERVO CULTURAL - IPAC. Ficha de Estrutura Arquitetônica e Urbanística Igreja Matriz de São Sebastião. Prefeitura Municipal de Grupiara; Estilo Nacional LTDA ME, 2008.

Sites:

<<http://joaobosco.wordpress.com/2008/04/20/simbolos-cristaos-simiotica/>>, acessado em 10 dez. 2009.



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Dez_Mandamentos>, acessado em 12 dez. 2009.

<<http://www.ceismael.com.br/artigo/dez-mandamentos.htm>>, acessado em 12 dez. 2009.

<http://www.paroquiadoacari.com.br/lituint.htm#Cores_Lit%C3%Bargicas>, acessado em 26 fev. 2009.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%ADrito_Santo>Dons do Espírito Santo>, acessado em 26 fev. 2009.

<http://www.paralerepensar.com.br/pascoa_informacao.htm>, acessado em 12 dez. 2009.

Fonte Oral:

Maria Izabel Bernardes. Grupiara-MG. Entrevista concedida a Nelyane Santos em 18 de novembro de 2009.

Rosa Maria Borges Ferreira. Grupiara-MG. Entrevista concedida a Nelyane Santos em 17 de novembro de 2009.

Galdino José Neto. Grupiara-MG. Entrevista concedida a Nelyane Santos em 18 de novembro de 2009.

29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Sem informações complementares.

23. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Nelyane Santos	Data: Novembro / 2009
Elaboração	Nelyane Santos	Data: Novembro / 2009
Revisão	Flávia Klausing Gervásio	Data: Dezembro / 2009